

José Max Barbosa Oliveira-Junior  
Lenize Batista Calvão  
(Organizadores)

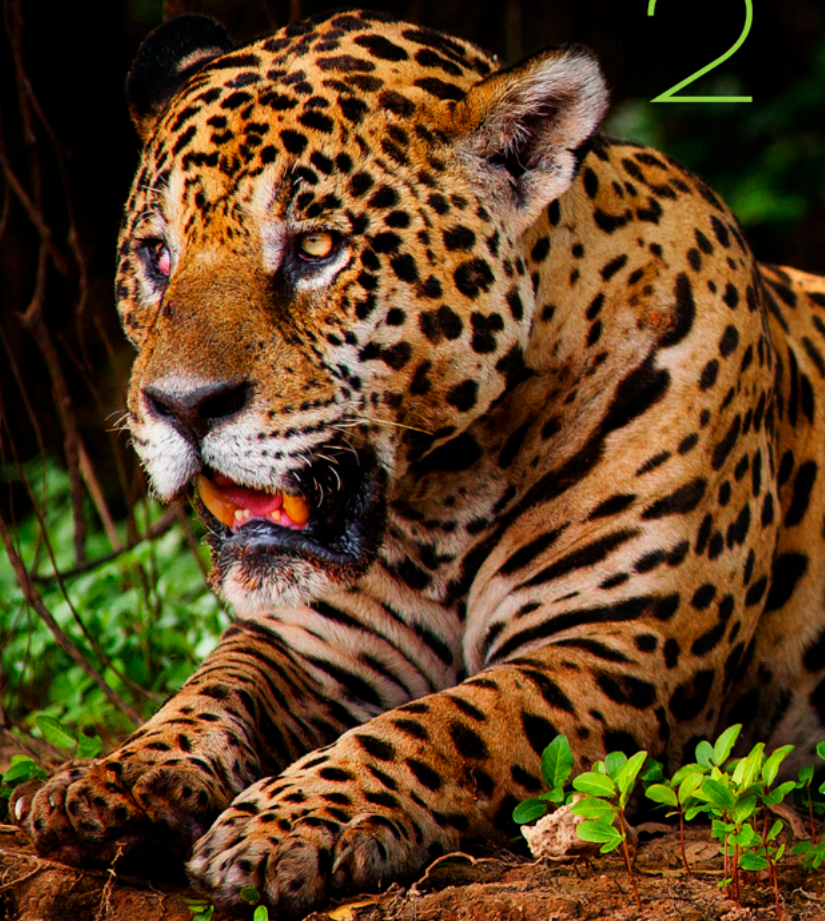
# Ecologia

e conservação da biodiversidade

2

  
Atena  
Editora

Ano 2022



José Max Barbosa Oliveira-Junior  
Lenize Batista Calvão  
(Organizadores)

# Ecologia

e conservação da biodiversidade

2



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás





Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Ecologia e conservação da biodiversidade 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** José Max Barbosa Oliveira-Junior  
Lenize Batista Calvão

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E19 Ecologia e conservação da biodiversidade 2 / Organizadores José Max Barbosa Oliveira-Junior, Lenize Batista Calvão. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0450-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.507222707>

1. Ecologia. 2. Conservação. I. Oliveira-Junior, José Max Barbosa (Organizador). II. Calvão, Lenize Batista (Organizadora). III. Título.

CDD 577

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

O e-book “**Ecologia e conservação da biodiversidade 2**” é composto por dez capítulos com diferentes abordagens, relacionadas à ecologia e conservação das espécies em sistemas terrestres e aquáticos. Este e-book traz uma diversidade de artigos que abordam temas variados de questões ecológicas e os desafios para conservação de espécies nos mais variados tipos de ecossistemas. Esses desafios incluem alterações climáticas, derramamento de óleos em praias, uso de agrotóxicos, sobrepesca e perda de habitat devido as atividades antrópicas que levam a perda de diversidade de espécies, de serviços ecossistêmicos (e.g., polinização) e da diversidade de interações bióticas. Destacamos aqui que todos nós, como seres humanos racionais, temos a responsabilidade de cumprir conjuntamente com os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) propostos no plano de ação Agenda 2030. Os ODS abrange as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental e portanto são integrados e indivisíveis (PNUD, 2016).

Nesse contexto, o **capítulo I** discute a importância de entender a relação entre o clima, tempo e aparecimento de doenças, para o enfrentamento adequado e oportuno dos surtos e para a manutenção da promoção da saúde na coletividade. Interessante, que esse estudo não deixa de mencionar que fatores sociais também contribuem para a promoção da saúde na coletividade, sendo necessário a implementação de programas estruturados de controle de vetores, juntamente com ações que promovam a melhoria socioeconômica da população susceptível, bem como, da infraestrutura dos serviços médicos oferecidos. No **capítulo II**, os autores identificaram e avaliaram aspectos e impactos ambientais locais de derramamento de petróleo em praias nordestinas no Brasil, apontando como os mais significativos o derramamento/vazamento de óleo/produto químico no mar, caracterizados quanto à severidade das consequências diretas e indiretas que podem acarretar ao meio ambiente. No **capítulo III**, a presença de espécies da fauna ameaçadas e a dependência das comunidades humanas locais são fatores que reforçam a necessidade da continuação da aplicação e a criação de medidas de conservação para os manguezais do Paraná, uma vez que esses ambientes estão ameaçados pelas atividades antrópicas. Os manguezais, segundo os autores, prestam diversos serviços ecossistêmicos sendo eles a pesca (serviços de provisão); estabilização do clima e proteção contra eventos extremos (serviços regulatórios); e festas tradicionais (serviços culturais). O **capítulo IV** demonstra que o revolvimento do solo por extratores de minhocoço gera alterações químicas no solo que alteram a composição de espécies do Cerrado *stricto sensu*. O **capítulo V** aponta que as abelhas desempenham um papel muito importante no ambiente como polinizadores. Os autores destacam que a nutrição com recursos tróficos saudáveis e sem resíduos de agroquímicos oriundo de atividades antropogênicas se constitui na essência da



saúde das abelhas. O **capítulo VI**, avaliou a qualidade do mel produzido em apiários da zona rural sendo muito importante na cadeia de consumo local. O **capítulo VII** ressalta que a herbivoria pode causar danos relevantes a vegetação, e os autores destacam a importância de remanescentes de vegetação nativa para manutenção da diversidade, interações ecológicas e serviços ecossistêmicos. O estudo sugere também a necessidade da manutenção de fragmentos de cerrado próximo e ou/ circunvizinhos às áreas agrícolas a fim de serem zonas de amortecimento dos ataques de herbívoros. O **capítulo VIII** avaliou anualmente o crescimento e condições de populações de peixes, um trabalho bastante exaustivo e que ajuda elucidar questões importantes como sobrepesca, e, como ela pode impactar nas populações humanas locais que dependem desse recurso. O **capítulo IX** demonstra que o uso indiscriminado de agrotóxicos são muito prejudiciais e ameaçam a vida dos organismos aquáticos, desta forma identificar essas substâncias e os limiares que levam a perda da vida aquática é fundamental para o uso adequado dessas substâncias. O **capítulo X** propôs detectar e caracterizar a biodiversidade de vertebrados em um conjunto de fazendas com 7.868 hectares sob cultivo orgânico e manejo ecológico, localizadas na região de Ribeirão Preto, SP.

A você leitor e leitora, desejamos uma excelente leitura! Com carinho,

José Max Barbosa Oliveira-Junior


Lenize Batista Calvão

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **MUDANÇAS CLIMÁTICAS, DESEQUILÍBRIOS ECOLÓGICOS E SAÚDE PÚBLICA: UM CASO MULTI-AGENDAS**


Maryly Weyll Sant'Anna  
Natália Cristina de Oliveira  
Valdir de Souza  
Antônio Guerner Dias  
Maurício Lamano Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5072227071>

### **CAPÍTULO 2..... 27**

#### **APLICAÇÃO DA MATRIZ DE LEOPOLD NA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS – ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE**


Eduardo Antonio Maia Lins  
Adriana da Silva Baltar Maia Lins  
Daniele de Castro Pessoa de Melo  
Diogo Henrique Fernandes da Paz  
Sérgio Carvalho de Paiva  
Adriane Mendes Vieira Mota  
Luiz Vital Fernandes Cruz da Cunha  
Luiz Oliveira da Costa Filho  
Fábio José de Araújo Pedrosa  
Fábio Correia de Oliveira  
Rosana Gondim de Oliveira  
Fabio Machado Cavalcanti  
Maria Clara Pestana Calsa  
Fernando Arthur Nogueira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5072227072>

### **CAPÍTULO 3..... 38**

#### **MANGUEZAIS DO PARANÁ: ZONA ÚMIDA COSTEIRA E SEUS ATRIBUTOS**

Léo Cordeiro de Mello da Fonseca  
Giovana Cioffi  
Kainã Rocha Cabrera Fagundes  
Murilo Rainha Pratezi  
Priscilla Resaffe Camargo  
Marília Cunha-Lignon


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5072227073>

### **CAPÍTULO 4..... 54**

#### **THE EXTRACTION OF THE GIANT EARTHWORM ALTERS THE SOIL CHEMICAL CHARACTERISTICS AND TREE COMPOSITION IN THE CERRADO**

Alex Josélio Pires Coelho  
Nayara Mesquita Mota  
Fernando da Costa Brito Lacerda


Luiz Fernando Silva Magnago  
João Augusto Alves Meira-Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5072227074>

**CAPÍTULO 5..... 67**

**ABELHAS E O AMBIENTE: IMPORTÂNCIA, NUTRIÇÃO E SANIDADE**

Márcia Regina Fanta  
Marcos Estevan Kraemer de Moura  
Tatiana de Mello Damasco  
Alex Sandro Poltronieri  
Rubens Onofre Nodari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5072227075>

**CAPÍTULO 6..... 81**

**PARÁMETROS DE CALIDAD DE MIEL DE ABEJAS *Apis mellífera* EN APIARIOS DE LA ZONA RURAL MANABITA**


Telly Yarita Macías Zambrano  
María Rodríguez Gámez  
Teresa Viviana Moreira Vera  
Rosario Beatriz Mera Macías  
Tanya Beatriz Bravo Mero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5072227076>

**CAPÍTULO 7..... 90**

**INCIDÊNCIA DE GUILDAS DE INSETOS HERBÍVOROS EM FAMÍLIAS DE PLANTAS FANEROGÂMICAS DE UM CERRADO *SENSU STRICTO***


Marina Neves Delgado  
Gabriel Ferreira Amado  
Evilásia Angelo da Silva  
Viviane Evangelista dos Santos Abreu  
Jhonathan Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5072227077>

**CAPÍTULO 8..... 102**

**RELACIONES LONGITUD-LONGITUD Y LONGITUD-PESO DE LA MORRÚA *Geophagus steindachneri* EN LA CIÉNAGA DE BETANCÍ, COLOMBIA**

Ángel L. Martínez-González  
Mario A. Peña-Polo  
Diana P. Jiménez-Castillo  
Jesús Vargas-González  
Glenys Tordecilla-Petro  
Fredys F. Segura-Guevara  
Charles W. Olaya-Nieto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5072227078>

**CAPÍTULO 9..... 118**

**TOXICIDADE AGUDA DOS HERBICIDAS 2,4-D E ATRAZINA EM GIRINOS DE**

**PHYSALAEMUS CUVIERI**


Alexandre Folador  
Camila Fatima Rutkoski  
Natani Macagnan  
Vrandrieli Jucieli Skovronski  
Paulo Afonso Hartmann  
Marilia Teresinha Hartmann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5072227079>

**CAPÍTULO 10..... 129**

**GERAÇÃO DE BIODIVERSIDADE DE FAUNA SILVESTRE EM CANAVIAIS ORGÂNICOS**

José Roberto Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50722270710>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 137**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 138**

## THE EXTRACTION OF THE GIANT EARTHWORM ALTERS THE SOIL CHEMICAL CHARACTERISTICS AND TREE COMPOSITION IN THE CERRADO

Data de aceite: 04/07/2022

### Alex Josélio Pires Coelho

Laboratory of Ecology and Evolution of Plants  
- LEEP, Departamento de Biologia Vegetal,  
Universidade Federal de Viçosa, Campus UFV  
Viçosa, Minas Gerais, Brazil

### Nayara Mesquita Mota

Laboratory of Ecology and Evolution of Plants  
- LEEP, Departamento de Biologia Vegetal,  
Universidade Federal de Viçosa, Campus UFV  
Viçosa, Minas Gerais, Brazil  
Inhotim Botanical Garden, Inhotim Intitute  
Brumadinho, Minas Gerais, Brazil

### Fernando da Costa Brito Lacerda

Laboratory of Ecology and Evolution of Plants  
- LEEP, Departamento de Biologia Vegetal,  
Universidade Federal de Viçosa, Campus UFV  
Viçosa, Minas Gerais, Brazil  
Campus Parauapebas, Universidade Federal  
Rural da Amazônia  
Parauapebas, Pará, Brazil

### Luiz Fernando Silva Magnago

Laboratory of Ecology and Evolution of Plants  
- LEEP, Departamento de Biologia Vegetal,  
Universidade Federal de Viçosa, Campus UFV  
Viçosa, Minas Gerais, Brazil  
Centro de Formação em Ciências e  
Tecnologias Agroflorestais, Universidade  
Federal do Sul da Bahia  
Ilhéus, Bahia, Brazil

### João Augusto Alves Meira-Neto

Laboratory of Ecology and Evolution of Plants  
- LEEP, Departamento de Biologia Vegetal,  
Universidade Federal de Viçosa, Campus UFV  
Viçosa, Minas Gerais, Brazil

**ABSTRACT:** Anthropic disturbances are one of the main causes of loss of biodiversity and alteration in natural ecosystems. By resources exploitation humans alter the environmental conditions of a given location and make it inhospitable for some species. The giant earthworm (*Rhinodrilus alatus*, Righi) extraction in the Cerrado biome for sale to fishermen generates the revolving of the soil in addition to burning caused by extractors to facilitate the location of these animals. Thus, to evaluate the impacts of this activity on soil characteristics and composition of the Cerrado woody plant species is important to the conservation of this biome. For this we used 12 areas of Cerrado *stricto sensu* with different intensities of giant earthworm extraction and sampled the soil, tree plants, and the intensity of fire in a plot of 20 x 50 m. Our results showed that in the areas with higher intensity of giant earthworm extraction there is a change in soil chemical composition, mainly due to the increase in aluminum ( $Al^{3+}$ ) and phosphorus concentrations as well as the increasing in cation exchange capacities (CEC). In addition, the intensity of giant earthworm extraction also influenced the woody species composition, probably due to the influence of  $Al^{3+}$  and CEC on the species composition showed by this work. The intensity of fire was not changed by the extraction of giant earthworm. Thus, we suggest that soil revolving by earthworm extractors generates soil chemical changes that alters the composition of species of the Cerrado *stricto sensu*.

**KEYWORDS:** Giant earthworm extraction, anthropogenic disturbances, Cerrado *stricto*



*sensu*, soil disturbances, Cerrado plants.

## 1 | INTRODUCTION

The increasing human population and therefore the demand for raw materials and food, many natural biomes are facing an increase in the exploitation of their resources (Williams et al. 2015). These activities may alter the natural conditions of the ecosystem and cause the loss of some specialist species (Gámez-Virués et al. 2015; Ribeiro et al. 2015). However, most of these activities are not supervised by environmental agencies and little has been studied about their consequences for biodiversity conservation, especially in non-forest biomes (Overbeck et al. 2015). In the Cerrado, one hotspot for conservation in the world (Myers et al. 2000), some of the main anthropic activities are the extraction of earthworms, widely used for sport fishing (Drumond et al. 2012). This activity, in addition to increasing human circulation in fragments of the Cerrado, generates intense soil revolving and application of fire to vegetation to facilitate collection (Drumond et al. 2013). Thus, the extractivism of giant earthworms can have an impact on the natural characteristics of the soil and vegetation of the Cerrado.

The extractivism of one species decreases the size of its population and can have an effect on the size of populations of other species and the entire ecosystem (Schmidt and Ticktin 2012; Poisot et al. 2013). For instance, selective cut of large canopy trees can cause more light to enter the vegetation and thus alter environmental conditions such as irradiation, average temperature, and soil characteristics (Rocha-Santos et al. 2016). Thus, anthropogenic disturbances can act as environmental filters leaving only species capable of surviving the new conditions, generally generalist species that have a broader ecological niche (Lôbo et al. 2011; Gámez-Virués et al. 2015; Carrié et al. 2017). Among these, some species have strong invasive potential and may dominate some areas after disturbances and change the structure and composition of the vegetation (Heringer and Thiele 2019).

The giant earthworm species, *Rhinodrillus alatus* Righi (Oligochaeta), is endemic to the Cerrado, restrict to the central region of the state of Minas Gerais and with an extension of its occurrence limited to approximately 20,000 km<sup>2</sup> (Drumond 2008). The extraction of these giant earthworms in the Cerrado is done by traditional extractors who sell them on Brazilian highways to fishermen, most of whom are destined for the Pantanal biome (Drumond et al. 2013). The extractors, remove this earthworms from their own areas of Cerrado vegetation, or invade private reserves and conservation units (Drumond et al. 2015a). In addition to causing the soil revolving inside the cerrado phytophysiognomies, they set fire to the soil to facilitate visualization of *R. alatus* feces and locate individuals (Drumond et al. 2015b). Thus, the activity of extractors, in addition to endangering the population density of these giant earthworms, may be altering soil characteristics and increasing the occurrence of fire in the biome.

One of the determining characteristics for the Cerrado vegetation is the composition of the soil and the fire regime (Gottsberger and Silberbauer-Gottsberger 2006). The soils of the Cerrado are naturally dystrophic, acidic and alic, which is related to the constitution of its source material and to its high weathering process (Fageria and Gheyi 1999; Silveira et al. 2000). Under these conditions, calcium, magnesium, and phosphorus deficiency and high aluminum concentration are often reported as a limiting factor in the structure, composition and productivity of this ecosystem (Goodland and Pollard 1973; Lloyd et al. 2008; Neri et al. 2012a, 2013; Vourlitis et al. 2013, 2014). Likewise, the natural fire regime is essential for the nutrient cycling in the Cerrado, and many species have become dependent on the natural frequency of fire for the maintenance of their life cycles due to reproductive strategies obtained throughout evolution (Durigan and Ratter 2016). As a result, possible changes caused by earthworm extraction in soil characteristics and fire frequency can be prejudicial to the conservation of the Cerrado's natural vegetation.

Considering these risks caused by giant earthworm extraction in the Cerrado in the conservation of natural characteristics and its biodiversity, our objective in this study was: (1) to evaluate if there are changes in soil characteristics in areas with intense giant earthworms extraction; (2) if the earthworm extraction activities increase the intensity of the fire; and (3) whether this disturbance alters plant composition and species richness in remnants of Cerrado *stricto sensu*. For this we quantified the intensity of the earthworm extractivism during the last 10 years and the local fire intensity, and we sampled soil characteristics and floristic composition of 12 fragments of Cerrado. Our hypothesis is that the disturbance generated by giant earthworm extraction causes: (1) changes in soil chemical and physical characteristics; (2) increase the intensity of fire in the Cerrado; and (3) thus also changes the woody floristic composition and the number of endemic species of the fragments.

## 2 | MATERIALS E METHODS

### 2.1 Study area

The study was conducted in three municipalities of the state of Minas Gerais, Paraopeba, Caetanópolis and Curvelo, within the Cerrado *lato sensu* domain. Twelve Cerrado *stricto sensu* fragments were selected under different disturbance intensities and a 20x50m plot was installed inside each fragment. Cerrado *stricto sensu*, most characteristic phytophysognomy of the Cerrado, occupies approximately 70% of the Cerrado biome, and it is characterized by prominent herbaceous dominated by grasses, and cover of trees and shrubs varying between 10 to 60 % (Eiten 1972; Ribeiro and Walter 1998). Of these, only one remnant is included in a conservation unit, Paraopeba National Forest, coordinated by the Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation (ICMBio). The remaining 11 fragments are legal reserves, inserted in pasture, agricultures and eucalyptus plantations. The Cerrado fragments of the region suffer daily disturbances generated by the extraction of

*Rhinodrilus alatus*. The climate of the region is characterized as humid subtropical, Aw type in the Köppen system, with an extensive dry season from April to September and usually less than 1400 mm of annual precipitation with concentrated rainfall during summers (Neri et al. 2012b). Data collections were carried out between September 2015 and January 2016.

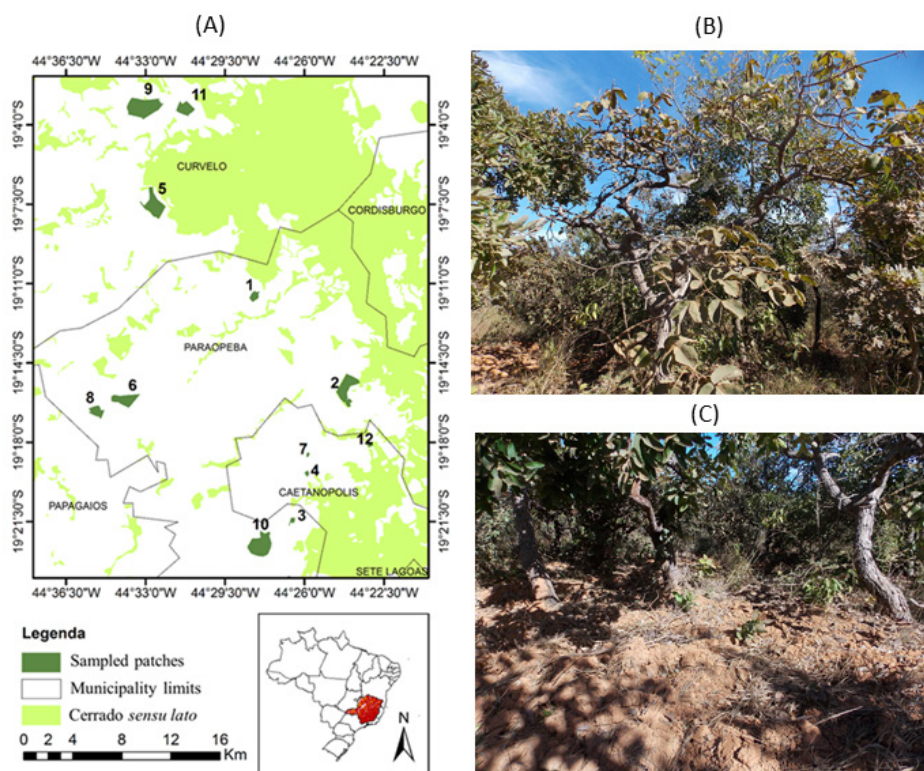


Figure 1. Map of study area (A), cerrado stricto sensu physiognomy (C) and soil of cerrado stricto sensu after revolving by giant earthworm extractors.

## 2.2 Giant earthworm extraction intensity

To estimate the intensity of giant earthworm extraction in the Cerrado areas studied, we interviewed the area owners or administrators regarding the performance of extractors in the last ten years. Giant earthworm extraction foci within the sampled plots were also quantified. Thus, we ranked the intensity of giant earthworm extraction from 0 to 3: “0”, there was no focus of earthworms extraction in the plot nor record of performance of extractors in the fragment during the last 10 years; “1”, there was no focus of earthworm extraction in the plot, but there was sporadic performance of extractors in the fragment during the determined period; “2”, there was a focus of earthworm extraction in the plot and frequent records of

the extractors performance in the fragment during the determined period; “3”, there were two or more focus of earthworm extraction in the plot and records intense performance of earthworm extractors in the fragment during the last 10 years..

### 2.3 Soil Variables

Three random soil samples of 0-15 cm depth were collected from each plot, then homogenized, air dried and sieved (Giroldo and Scariot 2015), for subsequent chemical analysis at the UFV Soil Department. Important soil chemical constituents were considered as pH, exchangeable base sum, cation exchange capacity, aluminum saturation index and concentrations of aluminum ( $Al^{3+}$ ), potassium (K), calcium ( $Ca^{2+}$ ), phosphorus (P), and magnesium ( $Mg^{3+}$ ) according to protocol described by EMBRAPA (Vegetação et al. 2011). For the physical characteristics, we calculated the proportion of fine sand, coarse sand, silt, and clay in the samples, also following the protocol of EMBRAPA.

### 2.4 Plant community sampling

For sampling we installed a permanent plot (20 x 50 m) inside each fragment of Cerrado *stricto sensu*, considering only living woody individuals in which at least one stem had a circumference at ground height greater than 10 cm ( $CGH \geq 10cm$ ). Thus, we recorded CGH, the individual's height, and height reached by fire in individuals with carbonization marks. The species were collected and later identified according to APG IV (2014). Every species was classified as endemic or not according to the list of flora in Brazil (Reflora).

### 2.5 Burning Intensity

Burning intensity was measured by the number of sampled individuals that were affected by fire, based on the observation of carbonization marks, and by the calculation of the biomass volume affected by fire. For volume affected by fire we used the equation obtained by Cetec (1995) to calculate the total volume of the stem with the bark in woody individuals of Cerrado *stricto sensu*:

Individual volume of tree =  $(0.000038857 \times \text{Diameter}^2 \times \text{Height}^2)^{0.5}$ ;

however, for height we only considered the height at which carbonization marks were observed.

### 2.6 Statistical analysis

To analyze the effect of giant earthworm extraction on soil chemical characteristics we summarize the soil variables using the first two axes of a principal component analyses (PCA). We used linear regression to evaluate the relationship between earthworm extraction and soil PCA axes 1 and 2. Subsequently, we repeated the linear regression separately for all chemical and physical soil variables considered. Linear regression analysis was also used to evaluate the relationship between giant earthworm extraction intensity and fire intensity (individuals and volume affected by fire) in the studied areas. To obtain vegetation

composition data we used an ordination analysis, the non-metric multidimensional scaling (NMDS) method, using “Bray-Curtis” as a measure of similarity and species abundance data in the sampled plots. Subsequently, we used linear regression to assess the influence of extraction of giant earthworms and soil characteristics with the two axes of NMDS, species richness and number of endemic species. We tested data normality with Shapiro Wilk test. All statistical analyses were performed in R software version 3.2.1 (R Development Core Team 2015).

### 3 | RESULTS

The first axis of soil chemical PCA explained 45% of the variation of the soil variables, while the second axis explained 38%. Only the first axis of soil chemical PCA was related to the extraction of giant earthworms by increasing their values ( $t = 2,404$ ;  $p = 0.037$ ; Fig. 2). In addition, cation exchange capacity ( $t = 3.441$ ;  $p = 0.006$ ), phosphorus concentration ( $t = 3,016$ ;  $p = 0.013$ ), and aluminum concentration ( $t = 6,369$ ;  $p = 0.000$ ) were also positively influenced by the intensity of earthworm extraction. The soil variables pH, exchangeable base sum, aluminum saturation index, potassium, and magnesium were not directly related to the intensity of extraction of giant earthworms. No soil physics variable was significantly influenced by the activity of extracting giant earthworms. Regarding the fire intensity variables, none showed a significant relationship with the extraction of giant earthworms.

Were sampled 2,837 individuals of woody plants belonging to 102 species, 71 genera and 37 families. The species composition had a significant relationship with the giant earthworm extraction demonstrated by the alteration of second axis of the NMDS ( $t = -2,519$ ;  $p = 0.030$ ; Fig.3) but did not change the number of endemic species. The second axis of NMDS also had a negative relationship with the cation exchange capacity ( $t = -2.345$ ;  $p = 0.041$ ) and with the aluminum concentration ( $t = -3,067$ ;  $p = 0.011$ ).



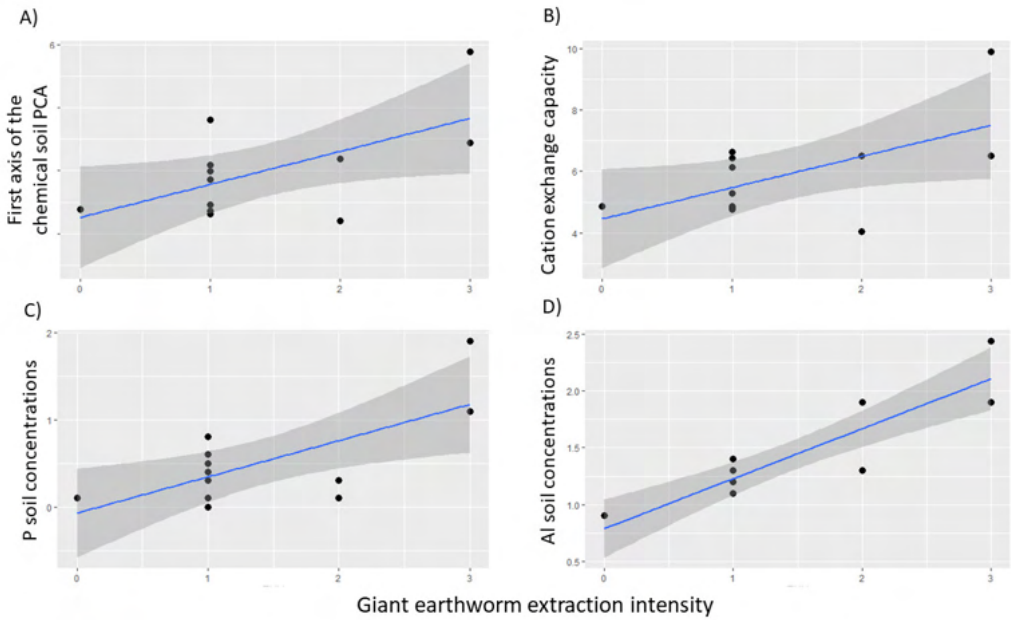


Figure 2. Relationship between the intensity of giant earthworm extraction and the chemical characteristics of the soil in the Cerrado stricto sensu: (A) axis 1 of the PCA of chemical characteristics of the soil; (B) effective cation exchange capacity; (C) phosphorus concentration; and (D) aluminum concentrations.

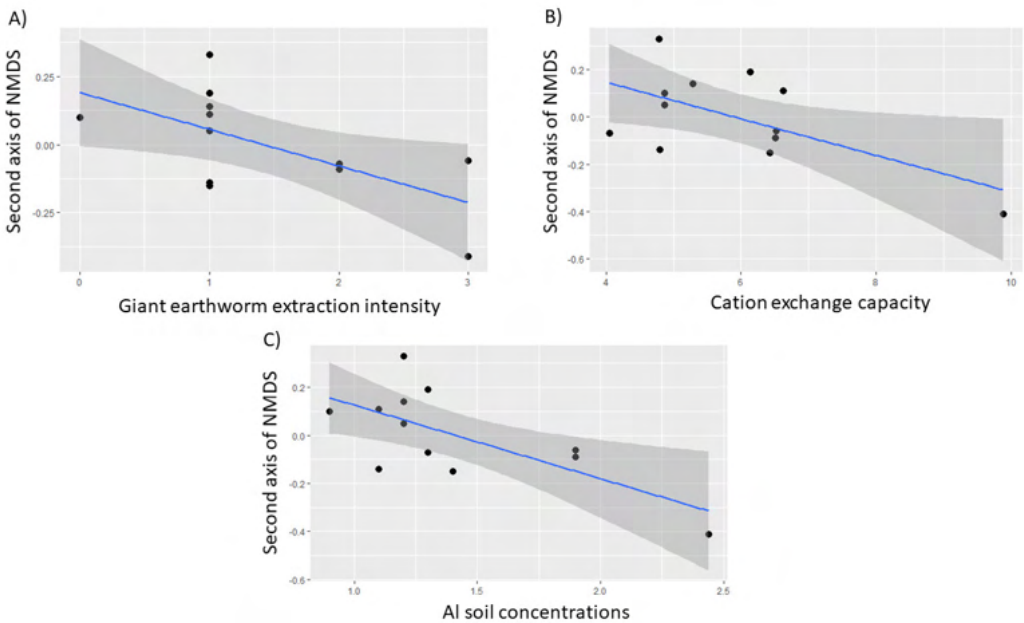


Figure 3. Relationship between the intensity of giant earthworm extraction (A), soil cation exchange capacity (B) and soil aluminum concentrations (C) with the second axis of NMDS of vegetation composition of Cerrado stricto sensu.

## 4 | DISCUSSION

Our results suggest that the giant earthworm extraction results in changes of the chemical characteristics of the soil and the woody floristic composition of the Cerrado *stricto sensu*. This activity increases the soil cation exchange capacity, phosphorus concentrations and aluminum concentrations. Likewise, the increased capacity for cationic exchanges and increased aluminum concentrations alongside with the disturbance of earthworm extraction alters the floristic composition of the remnants possibly allowing establishment of species intolerant to low nutrients generally found in Cerrado *stricto sensu*. However, the activity of extractivists does not affect the physical characteristics of the soil. In addition, fire intensity did not increase which earthworm extraction. Thus, our results show that the giant earthworm extraction activity threatens the conservation of specific characteristics of the soil and vegetation of the Cerrado *stricto sensu*.

The influence of giant earthworm extraction on soil chemical composition can be explained by the consequent soil revolving, a practice used in agriculture that increases the rate of mineralization of organic matter, and thus the cationic exchange capacity and phosphorus concentration in the soil (Ciotta et al. 2003; Santana et al. 2018). Similarly, soil revolving increases clay decomposition, especially in latosols, which generates an increase in  $Al^{3+}$  concentration (Ronquim 2010). Another effect can be that the aluminum concentration is greater at 15 cm depth than on the surface (Pavinato et al. 2009) which may explain the increase in aluminum in the uppermost layers soil of Cerrado with higher earthworm extraction intensity. Thus, the increase in  $Al^{3+}$  might be an effect of homogenization of the chemical characteristics between the soil surface and deeper layers but without the most of the root biomass that usually chelate  $Al^{3+}$  (Delhaize et al. 1993; Hocking 2001; Kochian et al. 2004). However, by accelerating mineralization processes, the intensity of this long-term disturbance can result in a rapid depletion of soil carbon and nutrient reserves in giant earthworm extraction areas.

As predicted, the giant earthworm extraction has significantly influenced the composition of tree species, and different factors may be behind it. First, the greater availability of nutrients and their ease of uptake (higher CTC) in areas with high intensity of extraction of giant earthworms may have favored a greater diversification of species. In the Cerrado *stricto sensu*, stress factors such as the low availability of soil nutrients act filtering in lower-sized tree species, with slow growth and reduced specific leaf area (Westoby et al. 2002; Hoffmann et al. 2012; Bueno et al. 2013b). In this way, improvements in soil nutritional quality in these areas, even if transient, may have allowed the establishment of other species typical of less dystrophic formations of the Cerrado, such as Cerrado woodland (Cerradão) and seasonal forests (Bueno et al. 2013a; Neri et al. 2013; Meira-Neto et al. 2017). Secondly, the increase in aluminum concentrations may also have acted as an environmental filter, filtering out intolerant species. According to Neri et al. (2013), tree

species of forest physiognomies have higher tolerance to high concentrations of aluminum, which corroborates the feasible occurrence of these species in the altered areas of Cerrado *stricto sensu*. Finally, it is important to mention that, to facilitate the search and capture of minhococu, part of the vegetation that makes up the lower stratum of the vegetation is disturbed or totally removed during the extraction (Paro 2013). In addition to threatening the survival of herbaceous plants, this impact can delay the natural regeneration process of the plant community, mainly because this activity has occurred in the region for more than fifty years, which reinforces the influence of extraction on the composition of tree species.

The fire set by earthworm extractors is not increasing the frequency of fire, demonstrated by the lack of significative influence of earthworm extraction intensity in these variables. The occurrence of natural burning is essential for maintaining diversity and structure of cerrado, especially the Cerrado *stricto sensu* (Lehmann et al. 2014; Pellegrini et al. 2016). However, fire-handling practices in the conservation of APPs and cerrado conservation units are not yet adopted (Durigan and Ratter 2016). In addition, biome fragmentation may be hindering the natural spread of fire in this biome (Abreu et al. 2017).

Thus, in addition to the impacts of the conservation of giant earthworms, the extractivism of this species can cause loss of important ecosystem functions performed by this biome due to change in species composition sensitive to soil chemical alterations. Thus, the regulation and management of giant earthworm extraction might be necessary in order to mitigate the effects on the soil chemical and plant composition of the Cerrado *stricto sensu*. However, further studies are needed to evaluate the effects of the giant earthworm extraction on functional aspects of this ecosystem. For now, it would be necessary rotation between areas to mitigate the extraction intensity in Cerrado and increase environmental supervision mainly in legal preservation areas.

## ACKNOWLEDGEMENTS

The authors thank CNPq (Grant No. 301913/2012-9 and JAAMN holds a productivity fellowship CNPq 307591/2016-6), CAPES (PROAP—PPGBot-UFV and AJPC scholarships), FAPEMIG (Grant No. APQ-01309-16), Botany Graduate Program of Universidade Federal de Viçosa, Floresta Nacional de Paraopeba and Instituto Chico Mendes (for infrastructure).

## REFERENCES

- Abreu RCR, Hoffmann WA, Vasconcelos HL, et al (2017) The biodiversity cost of carbon sequestration in tropical savanna. *Science Advances* 3:e1701284. <https://doi.org/10.1126/sciadv.1701284>
- Bueno ML, Neves DR, Oliveira Filho AT, et al (2013a) A study in an area of transition between seasonally dry tropical forest and mesotrophic cerradão, in mato grosso do sul, southwestern Brazil. *Edinburgh Journal of Botany* 70:469–486. <https://doi.org/10.1017/S0960428613000164>

- Bueno ML, Neves DRM, Souza AF, et al (2013b) Influence of edaphic factors on the floristic composition of an area of cerrado in the Brazilian central-west. *Acta Botanica Brasílica* 27:445–455. <https://doi.org/10.1590/S0102-33062013000200017>
- Carrié R, Andrieu E, Cunningham SA, et al (2017) Relationships among ecological traits of wild bee communities along gradients of habitat amount and fragmentation. 85–97. <https://doi.org/10.1111/ecog.02632>
- Ciotta MN, Bayer C, Fontoura SMV, et al (2003) Matéria orgânica e aumento da capacidade de troca de cátions em solo com argila de atividade baixa sob plantio direto. *Ciência Rural* 33:1161–1164. <https://doi.org/10.1590/s0103-84782003000600026>
- Delhaize E, Ryan PR, Randall PJ (1993) Aluminum Tolerance in Wheat (*Triticum aestivum* L.) (II. Aluminum-Stimulated Excretion of Malic Acid from Root Apices). *Plant Physiol* 103:695–702
- Drumond MA (2008) Manejo adaptativo do minhocucu *Rhinodrilus alatus*. Universidade Federal de Minas Gerais
- Drumond MA, Brown GG, Marini-filho OJ (2012) *Rhinodrilus alatus*. 2:125–130
- Drumond MA, Guimarães AQ, Da Silva RHP (2015a) The role of local knowledge and traditional extraction practices in the management of giant earthworms in Brazil. *PLoS ONE* 10:1–19. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0123913>
- Drumond MA, Guimarães AQ, El Bizri HR, et al (2013) Life history, distribution and abundance of the giant earthworm *Rhinodrilus alatus* RIGHI 1971: conservation and management implications. 73:699–708. <https://doi.org/10.1590/S1519-69842013000400004>
- Drumond MA, Queiroz A, Hosken R (2015b) The Role of Local Knowledge and Traditional Extraction Practices in the Management of Giant Earthworms in Brazil. 1–19. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0123913>
- Durigan G, Ratter JA (2016) The need for a consistent fire policy for Cerrado conservation. *Journal of Applied Ecology* 53:11–15. <https://doi.org/10.1111/1365-2664.12559>
- Eiten G (1972) The Cerrado Vegetation Of Brazil. *The Botanical Review*. 38:201–327
- Fageria NK, Gheyi HR (1999) Efficient crop production. UFPB, Capina Grande, Brazil
- Gámez-Virués S, Perović DJ, Gossner MM, et al (2015) Landscape simplification filters species traits and drives biotic homogenization. *Nature Communications* 6:8568. <https://doi.org/10.1038/ncomms9568>
- Giroldo AB, Scariot A (2015) Land use and management affects the demography and conservation of an intensively harvested Cerrado fruit tree species. *Biological Conservation* 191:150–158. <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2015.06.020>
- Goodland R, Pollard R (1973) The Brazilian Cerrado Vegetation: A Fertility Gradient. *J Ecol* 61:219–224
- Gottsberger G, Silberbauer-Gottsberger (2006) Life in the Cerrado: a South American Tropical Seasonal Ecosystem. Vol. II. Pollination and Seed Dispersal. Reta, Ulm

- Heringer G, Thiele J (2019) Biological invasion threatens the sandy-savanna Mussununga ecosystem in the Brazilian Atlantic Forest. 5:2045–2057. <https://doi.org/10.1007/s10530-019-01955-5>
- Hocking PJ (2001) Organic acids exuded from roots in phosphorus uptake and aluminum tolerance of plants in acid soils. In: *Advances in Agronomy*. Academic Press, pp 63–97
- Hoffmann WA, Geiger EL, Gotsch SG, et al (2012) Ecological thresholds at the savanna-forest boundary: How plant traits, resources and fire govern the distribution of tropical biomes. *Ecology Letters* 15:759–768. <https://doi.org/10.1111/j.1461-0248.2012.01789.x>
- Kochian LV, Hoekenga OA, Piñeros MA (2004) How do crop plants tolerate acid soils? Mechanisms of aluminum tolerance and phosphorous efficiency. *Annual Review of Plant Biology* 55:459–493. <https://doi.org/10.1146/annurev.arplant.55.031903.141655>
- Lehmann CER, Anderson TM, Sankaran M, et al (2014) Savanna Vegetation-Fire-Climate Relationships Differ Among Continents. *Science* 343:548–553. <https://doi.org/10.1126/science.1247355>
- Lloyd J, Bird MI, Vellen L, et al (2008) Contributions of woody and herbaceous vegetation to tropical savanna ecosystem productivity: A quasi-global estimate. *Tree Physiology* 28:451–468. <https://doi.org/10.1093/treephys/28.3.451>
- Lôbo D, Leão T, Melo FPL, et al (2011) Forest fragmentation drives Atlantic forest of northeastern Brazil to biotic homogenization. *Diversity and Distributions* 17:287–296. <https://doi.org/10.1111/j.1472-4642.2010.00739.x>
- Meira-Neto JAA, Tolentino GS, da Silva MCNA, et al (2017) Functional antagonism between nitrogen-fixing leguminous trees and calcicole-drought-tolerant trees in the Cerrado. *Acta Botanica Brasilica* 31:11–18. <https://doi.org/10.1590/0102-33062016abb0380>
- Myers N, Mittermeier RA, Mittermeier CG, et al (2000) Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403:853–858
- Neri A V., Schaefer CEGR, Silva AF, et al (2012a) the Influence of Soils on the Floristic Composition and Community Structure of an Area of Brazilian Cerrado Vegetation. *Edinburgh Journal of Botany* 69:1–27. <https://doi.org/10.1017/S0960428611000382>
- Neri A V., Schaefer CEGR, Silva AF, et al (2012b) THE INFLUENCE OF SOILS ON THE FLORISTIC COMPOSITION AND COMMUNITY STRUCTURE OF AN AREA OF BRAZILIAN CERRADO VEGETATION. *Edinburgh Journal of Botany* 69:1–27. <https://doi.org/10.1017/S0960428611000382>
- Neri A V., Schaefer CEGR, Souza AL, et al (2013) Pedology and plant physiognomies in the cerrado, Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciencias* 85:87–102. <https://doi.org/10.1590/S0001-37652013000100007>
- Overbeck GE, Vélez-Martin E, Scarano FR, et al (2015) Conservation in Brazil needs to include non-forest ecosystems. *Diversity and Distributions* 21:1455–1460. <https://doi.org/10.1111/ddi.12380>
- Paro SP (2013) Influência de fatores abióticos na diversidade de espécies do estrato herbáceo-subarbustivo em cerrado, FLONA de Paraopeba, MG



- Pavinato PS, Merlin A, Rosolem CA (2009) Soil cation availability as affected by the tillage system. *Revista Brasileira de Ciencia do Solo* 33:1031–1040. <https://doi.org/10.1590/s0100-06832009000400027>
- Pellegrini AFA, Socolar JB, Elsen PR, Giam X (2016) Trade-offs between savanna woody plant diversity and carbon storage in the Brazilian Cerrado. *Global Change Biology* 1–10. <https://doi.org/10.1111/gcb.13259>
- Poisot T, Mouquet N, Gravel D (2013) Trophic complementarity drives the biodiversity-ecosystem functioning relationship in food webs. *Ecology Letters* 16:853–861. <https://doi.org/10.1111/ele.12118>
- Ribeiro EMS, Arroyo-Rodríguez V, Santos BA, et al (2015) Chronic anthropogenic disturbance drives the biological impoverishment of the Brazilian Caatinga vegetation. *Journal of Applied Ecology* 52:611–620. <https://doi.org/10.1111/1365-2664.12420>
- Ribeiro JF, Walter BMT (1998) Fitofisionomias do Bioma Cerrado. In: Sano SM, Almeida SP (eds) *Cerrado: ambiente e flora*, ed. Empraba Cerrados, Brasília, pp 89–166
- Rocha-Santos L, Pessoa MS, Cassano CR, et al (2016) The shrinkage of a forest: Landscape-scale deforestation leading to overall changes in local forest structure. *Biological Conservation* 196:1–9. <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2016.01.028>
- Ronquim CC (2010) Conceitos de fertilidade do solo e manejo adequado para as regiões tropicais. *Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento - Embrapa Monitoramento por Satélite* 351:139–140. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(05\)78120-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(05)78120-4)
- Santana JS, Lima EF, Komatsu RS, et al (2018) CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DE SOLO EM SISTEMAS DE MANEJO PLANTIO DIRETO E CONVENCIONAL. *Enciclopedia Biosfera* 15:22. <https://doi.org/10.18677/EnciBio>
- Schmidt IB, Ticktin T (2012) When lessons from population models and local ecological knowledge coincide - Effects of flower stalk harvesting in the Brazilian savanna. *Biological Conservation* 152:187–195. <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2012.03.018>
- Silveira PM;, Zimmermann FJP;, Silva SC da;, Cunha AA da; (2000) Amostragem e variabilidade espacial de características químicas de um latossolo submetido a diferentes sistema de preparo. *Pesquisa Agropecuária Brasileira* 35:2057–2064
- Vegetação DA, Caatinga DA, Castellanos J, et al (2011) Uma Classificação Morfo-Estrutural Para Descrição E a Morpho-Structural Classification for Description and Evaluation of the Biomass of the Caatinga Vegetation. *Revista Brasileira de Geografia Física* 06:225–228. <https://doi.org/10.1007/BF00009452>
- Vourlitis GL, de Almeida Lobo F, Lawrence S, et al (2014) Nutrient resorption in tropical savanna forests and woodlands of central Brazil. *Plant Ecology* 215:963–975. <https://doi.org/10.1007/s11258-014-0348-5>
- Vourlitis GL, de Almeida Lobo F, Lawrence S, et al (2013) Variations in Stand Structure and Diversity along a Soil Fertility Gradient in a Brazilian Savanna (Cerrado) in Southern Mato Grosso. *Soil Science Society of America Journal* 77:1370–1379. <https://doi.org/10.2136/sssaj2012.0336>

Westoby M, Falster DS, Moles AT, et al (2002) Plant ecological strategies: Some leading dimensions of variation between species. *Annual Review of Ecology and Systematics* 33:125–159. <https://doi.org/10.1146/annurev.ecolsys.33.010802.150452>

Williams M, Zalasiewicz J, Haff PK, et al (2015) The anthropocene biosphere. *Anthropocene Review* 2:196–219. <https://doi.org/10.1177/2053019615591020>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abelhas 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

*Aedes aegypti* 6, 7, 9, 10, 12

Agricultura orgânica 129

Anfíbios 54, 55, 118, 120, 124, 125

Apiário 81, 84, 86

Apicultura 79, 81, 82, 83, 84

*Apis mellifera* 68, 76, 77, 78, 81, 82, 88

Atrazina 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127

Avaliação de impacto ambiental 137

### B

Bienestar 103, 110, 111, 112

Biodiversidade 3, 4, 15, 17, 18, 38, 39, 42, 48, 50, 51, 52, 67, 69, 70, 76, 125, 137

Bioindicadores 73, 77, 120, 137

Brasil 1, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 36, 40, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 68, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 80, 90, 92, 94, 99, 100, 118, 119, 120, 125, 126, 127, 137

### C

Cerrado 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Ciclo de vida 103, 104, 120

Composição química 82

Consequências 3, 28, 30, 35, 47, 71, 72

Conservação 27, 34, 38, 39, 41, 42, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 90, 93, 118, 137

Crescimento 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 111, 112

### D

Dano foliar 90

Defesas físicas 90

Degradação ambiental 30

Desmatamento 2, 4, 7, 12, 38, 46, 47, 67, 68, 70, 71, 77

Dinâmica poblacional 103

Dióxido de carbono 2

Distribuição 1, 10, 18, 50, 53, 75, 92, 95, 99, 120, 137

Doenças transmitidas por vetores 1, 7, 8, 9

## E

Espécies ameaçadas 48, 49, 129, 132

Extractivism 55, 56, 62

## F

Fauna Silvestre 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136

Fragmentação 67, 68, 70, 71

## G

*Geophagus steindachneri* 102, 103, 106, 113, 114, 115, 116

Gestão sustentável 39

Giant earthworm extraction 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Guildas 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

## H

Herbicida 75, 119, 123, 124

Herbivoria 50, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 100

Hymenoptera 68, 74, 76, 79

## I

Imunidade 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75

Infecções por Arbovírus 1

Insetos 8, 71, 72, 73, 74, 75, 90, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 137

Interações ecológicas 90, 98

## M

Mangue 38, 39, 42, 43, 44, 47, 48, 50, 53

Matriz de Leopold 27, 30, 34, 35

Metano 2, 3

Miel de abejas 81, 82, 83, 84, 87, 88, 89

Mudança climática 1, 4, 23

## O

Óleo 12, 27, 28, 31, 33, 34, 35, 36

## **P**

Petróleo 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 47

*Physalaemus cuvieri* 118, 119, 120, 123, 124, 127, 128

Polinizadores 67, 69, 71, 72, 76, 80

Praias 27, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 44

## **R**

Ramsar 38, 39, 40, 41, 51, 52, 53

## **S**

Sanidade 67, 68, 71, 73, 75, 94

Saúde pública 1, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 24, 31, 118, 119

Savana 90

Sobrevivência 1, 67, 68, 71, 72, 73, 75

Soil disturbances 55

Solo 4, 7, 16, 17, 27, 29, 30, 44, 52, 53, 63, 65, 75, 93, 104, 119, 127

## **T**

Toxicidade letal 118

## **Z**

Zonas úmidas 39, 40, 42, 46



# Ecologia

e conservação da biodiversidade

2

- 
-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
  -  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
  -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
  -  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Ecologia

e conservação da biodiversidade

2



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022